



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR, AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

É PRECISO DISTINGUIR

Para alguma coisa a desgraça serve, é velho o conhecido provérbio francês. A guerra veio a ser útil à grande imprensa de todos os países, incluindo os neutros.

Desapareceu, quasi, a preocupação do grave editoria, tarefa que cabia, em regra, ao director do jornal ou a um redactor categorizado. Até a ansia febril da reportagem sensacional, da entrevista do momento, duma «caixa» oportuna, passou para um segundo plano—surgindo, de quando em quando, ao mero sabor do acaso e sem que os profissionais tenham de friar os miolos para descobrir qualquer coisa de jeito e de palpitante interesse.

O jornal diário passou a ser feito, salvo o noticiário do País, pelas Agências telegráficas, com os seus redactores espalhados pelos teatros das operações, pelos centros nevrálgicos da diplomacia, por todo o mundo.

O trabalho da redacção reduz-se a pouco. Trata-se de seleccionar as informações recebidas, corcicionando-as ao espaço de que o jornal dispõe. Em seguida, determinar o «vulto» que se deve dar á noticia, escolhendo o tipo, a letra, em que deve aparecer, o local em que deve figurar, consoante se pretenda dar-lhe relevo ou reduzir-lhe a importância.

Surge a única dificuldade:—a escolha dum titulo. A guerra tem-se prolongado bastante e a imaginação vai esgotando os seus recursos ou, pelo menos, apoucando.

O jornalista acaba por encontrar algum. E este, em geral, obedece a um critério pessoal, em que não pode deixar de influir a simpatia por um dos contendores.

Já, de resto, é preciso contar com a parcialidade natural das Agências e com a proveniência da informação, porque as medidas tomadas pelos governos dos diferentes países não permitem a safada fácil de noticiário ou crónica que prejudique os seus interesses, de qualquer maneira.

As Agências que a nossa imprensa utiliza são principalmente a Reuter, a E. T. e a U. P., de pendor britânico, a D. N. B., alemã, a R. R., italiana e a H. Of., francesa, estas três dos respectivos governos.

Por isso os leitores já podem, pela rúbrica que encerra a informação, estar acutelados ou prevenidos. Outro motivo de prevenção será a cidade donde o telegrama vem datado.

Quanto ao titulo e o tipo da noticia, o melhor será o leitor ler atentamente o que nesta se contém, não se subordinando ao critério do desconhecido redactor que, na faina diária e enervante pode ter-se iludido ou pode, deliberadamente, procurar torcer o bico ao prego.

É preciso, pois, distinguir na avalanche do noticiário sobre a guerra, pesando, cautelosamente, as circunstâncias apontadas, comparando, discernindo e acreditando... aquilo que se puder acreditar!

J. C.

Siga o Progresso...

Sejam quais fôrem os vencedores ou os vencidos desta guerra, mais destruidora que mortífera, e as idéias que a vitória propagar, a hora de Paz há-de soar um dia e, com ela, a febre de actividade construtiva há-de ser também um facto, tal como sucedeu após o armistício da conflagração anterior.

Então, como outrora, querer-se-á um operário para qualquer reparação indispensável e não se encontrará facilmente; os materiais serão difíceis de obter, e atingirão preços excessivos; o que hoje custa 10 ou 20, então custará 100 ou 200.

Previdentes serão aqueles que, aproveitando as circunstâncias favoráveis, se dediquem a preparar a vida futura, a vida do «após guerra», fazendo novas obras, reparando desde já, ou melhorando as suas propriedades, impulsionando o trabalho e debelando a crise que assoberba o operariado, combatendo, da forma mais eficaz, o comunismo ou outras idéias subversivas para que se inclina o operário sem trabalho e sem pão.

Com estes argumentos, que poderíamos ainda reforçar, respondemos às pessoas que, eivadas do pessimismo de que enferma, infelizmente, a maioria dos portugueses continentais, nos dizem que a ocasião não é propícia para certas iniciativas e campanhas jornalísticas que empreendemos com o fim de se conseguir embelezar o mais possível a nossa terra, de lhe criar novos elementos de vida, de movimento e de prosperidade de que resultará o bem estar de muita gente.

Do retraimento injustificado de muitos portugueses endinheirados, resulta, incontestavelmente, o atrofiamento de várias actividades que são outras tantas fontes de riqueza pública, a ruína das indústrias, a diminuição do movimento comercial e a origem de muitos males locais e nacionais que os governantes se esforçam por resolver e, por vezes, não o conseguem.

Não se pode por enquanto prever quais as vicissitudes que esta guerra reservará ao povo português e se seremos ou não envolvidos nela.

Sejam elas, porém, quais vierem a ser, não devemos cruzar os braços á espera dos acontecimentos, antes devemos trabalhar tanto quanto permitam as nossas forças, o nosso vigor fisico, uns ordenando outros executando as medidas necessárias a assegurar o equilíbrio da vida colectiva, o bem estar da comunidade em que estamos integrados.

Nos países em guerra, os habitantes não se ficam muitos minutos a contemplar as ruínas ou os destroços das suas propriedades ou habitações. Procuram, imediatamente, repará-las ou reconstruí-las, e dessa forma a vida das cidades ou povoações atingidas pelos engenhos destruidores não sofrem grande alteração, continua, no mesmo ritmo, sem que aquela gente se preocupe com a possibilidade dos infernais aparelhos voltarem a espalhar a destruição e a morte.

E' assim que se deve encarar a guerra, é assim que se deve encarar a vida!...

Aqui em Espinho, recanto feliz, onde o sossêgo e a Paz difficilmente serão perturbados, não há motivos para grandes apreensões, seja qual fôr a extensão que a guerra venha a tomar.

Trabalhem, pois, todos, cada qual na medida das suas forças, para o progresso desta terra e para o bem estar da sua população, e, mais tarde, veremos, com satisfação e com alegria, o resultado benéfico do nosso esforço ou, se o não chegarmos a ver, por ter terminado a nossa missão na terra, vê-lo-ão os nossos filhos que colherão, possivelmente, os seus frutos apetecidos.

Epoca de Verão

Com a abertura do Casino, no Domingo transacto, a nossa Praia iniciou a vida de verão, vendo-se a Avenida 8 já razoavelmente movimentada, á tarde e á noite, aumentando, dia a dia, a sua animação.

PRAÇA DE TOUROS

Pensa-se em inaugurá-la no dia 3 de Agosto

Temos a satisfação de anunciar aos nossos leitores e ao público que, se não surgir qualquer contratempo, a nova Praça de Touros de Espinho será um facto, devendo realizar-se a corrida inaugural no dia 3 de Agosto próximo.

A nova Praça, que será construída em madeira, ficará situada ao sul da nossa vila, no quarteirão compreendido entre as ruas 20, 22, 39 e 41, ou seja no quarteirão próximo á Fosseira Portuguesa.

No próximo número da «Defesa» esperamos poder

dar maior número de detalhes sobre este importante melhoramento, que vai, por certo, dar grande movimento á nossa praia.

—A propósito desta iniciativa, verificamos que certo «cronista» local se pretende enfeitar com penas de pavão, fingindo ignorar quem está trabalhando, afinadamente, para que este melhoramento seja uma realidade.

O público, porém, já conhece a sua ronha e nós perdamos-lhe porque a sua decrepitude podia dar-lhe para pior.

A urbanização do término da Rua 19

é uma necessidade de ordem turística

Sabemos que a digna verificação municipal não se devota ainda á pavimentação da parte terminal da nossa mais importante artéria—a Rua 19—satisfazendo um ponto de vista que desinteressadamente vimos defendendo, há alguns anos, por motivo de alguns proprietários de terrenos com a mesma confinantes, não se terem resolvido a adquirir as guias para os respectivos passeios.

Esse obstáculo está, porém, prestes a desaparecer, porquanto chegou ao nosso conhecimento que os proprietários em referência já mandaram adquirir as referidas guias e, assim, a Câmara poderá dentro de breves dias ordenar o começo de urbanização daquele belo ponto da nossa vila por onde costumam everedar muitos dos nossos veraneantes que apreciam um passeio até ao campo.

Era, pois, de toda a conveniência que se mandasse proceder aos respectivos trabalhos, não só na Rua 19 como também na Rua 30, na parte compreendida entre aquela artéria e a Rua 21, a fim de que os mesmos possam estar concluídos até o mês de Agosto, o que seria um melhoramento interessante a juntar a tantos outros que os nossos hóspedes e visitantes poderiam apreciar na época que se aproxima.

Mais uma vez lembramos, ainda, ao sr. Vereador do Pelouro das Obras a conveniência, a bem do bom nome de Espinho e do prestígio da Câmara, de intimar os proprietários de todos os terrenos em situação irregular para que ordenem, sem perda de tempo, as medidas que o Código de Posturas exige em conformidade com os artigos que passamos a transcrever:

Das vedações de terrenos

Art. 71.º—Dentro da área da vila Espinho, o dono de terrenos confinantes com a via pública que não estejam vedados, é obrigado a vedá-los com paredes de ti-

jolos, alvenaria ou cimento de, pelo menos, 1,50 de altura acima do solo e a conservar esta vedação em bom estado, enquanto os terrenos não tiverem a devida aplicação.

Art. 73.º—É expressamente proibido estabelecer cômodos para vedações de valados á face da via pública.

Art. 103.º—As transgressões aos artigos 71.º e 72.º serão punidas com a multa de 50\$00, que poderá ser repetida de 30 em 30 dias, nos termos do Art. 202, enquanto o transgressor não der cumprimento ás disposições constantes dos mesmos artigos.

Grande Casino de Espinho

A reabertura do nosso elegante Casino assinalou-se por um movimento que não era de esperar no começo da época, registando-se grande animação em todos os salões.

O primeiro chá-dançante do salão nobre esteve brilhantíssimo, verificando-se uma assistência fina e elegante que a orquestra Almeida Cruz manteve em constante alegria e movimento.

Foram apreciadíssimas as exímias bailarinas Pilar Alcayde e Irmãs Ibéria.

Estas distintas artistas, que se têm exibido todas as noites no «bar-dancing» do Casino, apresentar-se-ão hoje, novamente, no chá-dançante e á noite.

Farmácias

De serviço, hoje:
Grande Farmácia de Espinho
Durante a semana:
2.ª-feira—Farmácia Tolzeira
3.ª — — — Central
4.ª — — — Santos, Suer
5.ª — — — Paiva
6.ª — — — Higiene
Sábado —G. Farmácia de Espinho

Supressão de comboios

Com geral estranheza, a C. P. acaba de suprimir os seguintes comboios que interessavam á nossa Vila:

N.º 21 que, procedente de Coimbra, aqui chegava ás 12,40. Parece que este comboio passa a organizar-se em Espinho, partindo para o Porto á mesma hora, (12,40)—N.º 22 que partia de Espinho ás 11,28, para F. da Foz;—N.º 1512 que partia do Porto ás 16,22 e chegava a Espinho ás 17,08;—N.º 1513 que partia de Espinho ás 13,54 e cheg. ao Porto ás 14,44.

O comboio rápido entre Porto Lisboa e vice-versa, effectua-se, agora, apenas ás terças, quintas, sábados e domingos.

—Em face destas supressões alguma das quais não se justificam, como a do comboio 1513, que faz grande falta não só á população de Espinho como á de outras localidades do percurso, e sendo já reduzido o número de comboios entre Espinho Porto e vice-versa, torna-se necessário aumentar o número de caminhetas, quanto antes, entre Espinho e a capital do Norte.

LEDE E PROPAGAI

«Defesa de Espinho»

Festas e Romarias

Senhor das Febres

No lugar de Gondende, de Esmoriz, desde ontem que estão a realizar-se as festas em honra do Senhor das Febres, continuando hoje e amanhã abrilhantadas pelas bandas de música do Couto de Cucujães e Arrifana.

Senhor da Pedra

Está decorrendo com grande animação, desde ontem, a tradicional romaria do Senhor da Pedra, á qual sempre afflu grande número de forasteiros de vários pontos do país, tomando parte nesta festividade as apreciadas bandas de música de Vale de Cambra e Gueifões.

Lixo na praia

Como effeito das nossas considerações sobre o assunto, inseridas no nosso n.º anterior, a semana finda foi fértil na «caça» ás «meninas» criadas de servir que se resolveram a lançar caixotes de lixo na nossa praia, porcaria como detritos de comidas, cotão, etc.—o que dá origem a que visitantes e todos nós, que também somos gente, apreciemos o bonito espectáculo da exhibição de entulho... na areia.

Ainda bem que foram «pilhadas» aquellas tantas servas—não te rales, sendo-lhes aplicada a respectiva sanção, pois o lixo não deve lançar-se na praia, nem no mar, mas sim colocar-se no recipiente regulamentar, para que todas as manhãs o leve o encarregado municipal desse serviço.

Terão todo o nosso apolo as pessoas que concorram para reprimir esse velho hábito de alguns moradores da beira-mar, prendendo ou denunciando ás autoridades os transgressores.
Guerra aos porcalhões!

POSFUREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

IRONIAS comentários DA SEMANA

PIAMENTE quer e m o s erer que a maior parte das pessoas que comem (todas devem comer mais ou menos, claro; e algumas até pretendem comer-nos a pihã!), uma grande parte gosta duma saladinha de agriões. Para servir, por exemplo, de azeitona a um pratinho de carne—não há melhor!

Pois ainda não há muito tempo um enjoadado operário d'este burgo assim se exprime junto duma mulher que lhe oferece fresquinhos agriões para comprar:—'Oh! sanhinal Agriões?! Mas quem é que grama isso?!' Agriões—hein?!

NOS arraiais académicos larva com intensidade uma epidemia perigosa que ameaça contágio de maior se uma boa medida de sanidade se lhe não deitar a mão: é a francesite aguda. As meninas e os meninos da nossa academia, alguns maiores, vacinados e revacinaes contra o galicismo, nas suas boas aulas de português, parecem refractários a applicação da «anti francesite» e daí se lhes manterem vários sintomas bem manifestos.

Para esses «anjinhos» só a «madame» tem cabimento, só «mademoiselle» tem curso, faz carreira. A portuguesissima senhora, a senhorinha não são chiques; a nossa menina, vocabulo suave, tão bonito, também não serve para os académicos pedantes. Engraçada só a menina... que vem da França.

Limpeza, pureza no nosso idioma, que hoje mais do que nunca também é puro, limpíssimo, o nosso sagrado nacionalismo!

ANDÁ por acerta espécie de amadores dramáticos, os quais bem poderíamos classificar de «dramáticos furiosos», que, pelo facto de paciente e generosamente serem tolerados pelo nosso público, se julgam capazes de enfrentar com afoitamento quaisquer plateias estranhas.—E pensam que têm cultura, que se reja, que têm valor, categorial!

Anda um dos melhores dons que a Providência pode fornecer a qualquer mortal é um pouco de «fosforo» para se conhecer bem a si próprio, aquilutando, sem inconscientes auto-elogios, da sua superior ou inferrima... bagagem intelectual!

Perdoai-lhes, Senhor, aos dramáticos furiosos, porque se calhar não sabem o que fazem...

Sucata de chumbo Compra-se na fábrica de esmeril «Dragão», de Paços de Brandão.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: Em 6, o sr. Joaquim Correia de Oliveira. Fazem anos: Amanhã, 9, a menina Nêna, filha do sr. José Carvalho de Oliveira; —em 10, a menina Maria Helena, filha do sr. Joaquim Iglesias, ausente em O. de Azemeis, o sr. Osvaldo Brandão, ausente no Rio de Janeiro e o menino António, filho do sr. José Roberto da Silva Oliveira Costa, de Paramos; —em 12, o sr. Augusto Fernandes Tato e a menina Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira; —em 13, os srs. dr. Augusto Constante Pereira e António Ribeiro Aguiar; —em 14, a sra. D. Maria Vicente Taveira, esposa do sr. Manuel Ferreira e o sr. Napoleão Dias Coelho;

Tribunal da comarca

Distribuição de 2 de Junho

Espécie 1.a—Felismina Gomes de Jesus, contra seu marido Elísio Ribeiro de Sousa, de Fiães. 2.ª Secção Gonçalves. Espécie 7.a—Manoel de Oliveira Tavares, cabeça de casal Arminda Maria de Jesus, de S. Jorge. 4.a Secção G. de Sá. Alexandre Pereira Pedrosa, cabeça de casal Albertina Ferreira Godinho ou Albertina Domingues de Oliveira, de Nogueira da Regedoura, 1.a Secção Toscano.

Distribuição de 5 de Junho

Espécie 3.a—Lino Pereira de Sousa, de Espinho, contra Manoel Piedade Rahêta, de Lagos. 1.a Secção Toscano. Espécie 4.a—Gaspar Dias contra Celestino Coelho Brandão; Ana Pereira da Rocha; Ana Pais Ferrêda; Maria de Oliveira; Ester Ferreira Baptista; Bernardina Tambôza; todos de Espinho. 2.a Secção Gonçalves. Gracinda Soares Sotto Maior, contra Henrique Pinto dos Santos e mulher, de Espinho. 4.a Secção G. de Sá. Espécie 7.a—Sabino Alves de Amorim, cabeça de casal Marial da Conceição Avelar, de Fiães. 2.a Secção Gonçalves. Oliveira Correia da Silva, cabeça de casal Silvestre Alves de Amorim, de Fiães. 4.a Secção G. de Sá. António Ferreira Capela, cabeça de casal Luisa Rodrigues Malta, de Oleiros. 3.a Secção Dr. Leitão. Joaquim Pereira Gomes, cabeça de casal Rosa Gomes da Silva, de Louroso. 4.a Secção G. de Sá. Espécie 11.a—O M.º P.º, contra Rodrigo Santiago e mulher, de Rionôo. Parapenhora. 3.a Secção Dr. Leitão. José Romeira Sucessores, de Esmeriz, contra Bernardo da Silva Baptista e mulher Ismenia Baptista, Joaquim Luis Pereira e mulher Diolinda de Sousa Pereira, do Pórtico. (Para Inquirição). 4.a Secção G. de Sá.

Criadas de Servir

As simpáticas serviçais do nosso País, há alguns anos já que tem a sua organização, de índole religiosa e instrutiva, tendo como padroeira Santa Rita. A referida organização, que se impõe a todas as boas donas de casa, é valiosamente auxiliada por grande número de senhoras de sã moral, que fazem parte de núcleos espalhados pelo País, sendo um deles em Espinho. A organização das serviçais portuguesas, que teve a sua origem na cidade da Guarda, também tem o seu órgão na imprensa o qual se intitula «A Voz das Criadas» e se publica, há 8 anos, sob a direcção da sra. D. Maria José Lucas, na aludida cidade. O núcleo de Espinho das criadas de servir tem a orientação, entre outras, as sras D. Maria de Castro, D. Maria da Luz Ramos Peixoto e D. F.ºr Estevo de Picho. É uma obra social que deve merecer simpatias e encórgios gerais pela sua finalidade de-veras louvável.

Comunhão das crianças

É no próximo dia 12 do corrente que se efectua na igreja matriz da nossa vila a costumada comunhão das crianças, realizando-se também, à tarde, nesse dia, a procissão e as demais tocantes cerimónias da praxe.

Tóni.

O NOSSO PARNASO

Praia de amor

Vai entrar Junho ridente, Hora da Praia, do Mar, E em estos de luz brilhar A noss'alma mais contente.

Namorados, ternamente, Mais ledos virão sonhar, Os seus amor's recordar, Na areta, lânguidamente.

O Mar é berço que embala O coração de quem ama Num murmúrio encantador;

Ah!—mas só o de Espinho cala, Melhor guarda—já tem fama!— Todo o segrêdo de amor!

30-5.º-41.

Hildeb.

Gramática poética

pelo prof. E. de Queirós

Sonetilho—é a composição do mesmo número de versos, mas em redondilha maior.

O soneto é a composição mais difícil, já porque deve ter uma ideia elevada e tratar um assunto com elevação, já pela exigência de uma métrica perfeita, sobretudo de um fecho ou remate que sintetize toda a composição, com a verdadeira chave do delicado artista, que só assim pode ter o nome de sonetista.

É de lastimar que os novos comecem pelo soneto que é exactamente por onde os técnicos devem acabar. Quem se aventura assim a sonetear, nunca passará de ser um soneteiro.

Respeitemos a arte do Soneto que nasceu para assuntos elevados e heroicos.

Isto não quer dizer que se não trabalhem Sonetos, mas sejam publicados só quando os bons autores tenham a felicidade de ter feito um trabalho, não dizemos com mestria, mas com arte.

Os sonetos que para aí se publicam, se fossem convertidos em prosa, verificar-se-ia que não tinham pés nem cabeça.

O soneto leva muito tempo a trabalhar, não se faz de improviso.

- 1.º—tem de haver um motivo emocionante; 2.º—tem de aproveitar o momento de uma convulsão espiritual; 3.º—tem de se cinzelar e formar mentalmente; 4.º—(depois) passar ao papel, limando o verso; 5.º—é indispensável rever e verificar tudo, e nunca é demais repetir a verificação, polido; 6.º—burilando-o.

Por esta razão é que muitos poetas célebres traduziam o pensamento em prosa e depois é que versificavam.

(Continua)

Dr. Alfredo Mota

Médico espiritualista prático—Tôdas as doenças e tôdas as luadas. Qualquer doença crónica se pode curar radicalmente pela Homeopatia.

Minerva braçal

usada e em bom estado compra-se na Tipografia Popular—Rua 33-Espinho.

RÁDIOS PHILIPS Os receptores 1941—Não têm rival

em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUURS. únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc. Com suas esposas encontra-se entre nós, em gozo de licença, os nossos distintos assinantes srs. drs. António Teixeira de Andrade e Mário Leal, delegados do Procurador da República, respectivamente em Agueda e Montalegre.

Já se encontram nesta praia, a veranear, as nossas estimadas assinantes sr.az D. Stela Berard, de Queluz, e D. Palmira F. Alves Mourão, de Paços de Brandão. Também já se acha entre nós, em veraneio, com sua esposa, o nosso prezado assinante e amigo sr. Mário Martins, de V. N. de Gaia. Esteve nesta vila, onde veio assistir ao funeral de seu tio sr. José Manoel da Silva, o nosso amigo e assinante sr. José Gomes da Silva, residente em Lisboa.

João Pimentel

Chegado de Lisboa, no último domingo, a esta praia, teve a gentileza costumada de vir a esta Redacção apresentar os seus bons cumprimentos o nosso prezado amigo do «Journal do Comércio e das Colónias» sr. João Pimentel, que vem aqui passar a presente época balnear.

Doentes

Tem estado bastante doente a esposa do nosso estimado assinante sr. Joaquim Rodrigues Adrêgo, de Paços de Brandão.

Pela Imprensa

«Beira Vouga»

Recebemos a visita deste estimado confrade, quinzenário que há pouco começou a publicar-se em Albergaria-Velha, sob a direcção do sr. dr. Vasco de Lemos Mourisca.

Temos presente o n.º 4, de 31 de Maio findo. É composto e impresso com apresentação, propondo-se defender os interesses daquela localidade.

Desejamos-lhe longa vida. Vamos permutar.

«O Povo de Ovar»

Com o n.º 626, de 29 de Maio último, completou este nosso prezado colega de Ovar 12 anos de publicidade, sob a direcção do sr. Manoel Dias Nunes Branco. Apresentamos a todos os componentes da sua redacção os nossos cumprimentos de parabens.

Excesso de velocidade

É intolerante o que se vem passando na rua 19, desta vila, quanto à velocidade que certos automóveis tomam ao atravessar aquela artéria. É uma rua movimentadíssima, onde transitam pedes de toda a ordem, como as crianças das escolas e outras, não estando certo que dela se faça uma verdadeira pista. Chamamos a atenção das autoridades competentes para tão desenfreada velocidade.

Anúncio

Faço saber que no próximo dia 19 do corrente pelas 15 horas, no Tribunal da Comarca da Feira, se procederá à reunião da Assembleia de Crêdores, para serem apreciadas as contas apresentadas pelo Administrador da massa na insolvença de António Ferreira Pinto e mulher Rosalina, da freguesia de Paramos e actualmente moradores no Barreiro, da Comarca de Montijo. Espinho, 5 de Junho de 1941. O Administrador Manuel Lopes Guimarães

Armazem

Aluga-se. Rua 62 n.º 536—Espinho. Falar com Fernando Pereira Constâncio, Estação da C. P.—Espinho.

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERRNADO LAGO & C.º

Colaboração Feminina

A mulher eterna

Fui ver, como quasi toda a gente, a produção cinematográfica de um romance. Não desejo apreciar aqui o valor do filme aliás já consagrado, pressionei o título. Rebeca, a mulher eterna... A mulher eterna, porquê? Retender a simbólicar a preveridade feminina? Seria uma injustiça e os certos estudos de pseudo-psicologia feminina muito frequentes na literatura, nos quais a dignidade da mulher é sempre ultrajada. A mulher, a verdadeira mulher, aquela que todos nós conhecemos, que a cada passo encontramos na vida, não é assim; e não se deve confundir-la com esses casos patológicos, que a maior parte das vezes só existem na fantasia e deoetua imaginação dos autores. A mulher não é enjo, mas muito menos demónio. É a companheira do homem, aquela que o completa, como ele evoluçionando sempre em constante desejo de perfeição. A natureza, dando-lhe a delicadissima missão de em seus braços embalar a humanidade, providentemente dotou-a de coração sensível e bom. Não, Rebeca não é a mulher eterna!

Se queremos fixar na tela a mulher-ipo, a mulher-mulher, então reconhecê-la-emos melhor na suave, humilde, e ao mesmo tempo grandiosa protagonista do filme «A Terra Bendita», na chinesa O-Lau, a sofredora O-Lau.

Este filme de excepção, melhor entre tudo o que o cinema tem produzido, foi compreendido por todos, porque é humano e todos o sentiram.

O-Lau, tão apagada, tão insignificante, era a alma da casa; e quando morreu, o marido, na sua musica de oriental, veio a identificação-la com a árvore acolhedora (o símbolo pessegueiro) a sombra da qual a família se reunia para procurar frescura, paz, e o prazer espiritual que se sente na contemplação do belo.

O-Lau era o robusto tronco donde brotava a família, e que ela o morosamente agasalhou e protegeu.

O-Lau, a eterna mulher, não representa apenas a mulher oriental, porque é a Mulher, a mulher eterna...

Mademoiselle Y

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência Casa de Crédito Popular

ESPINHO

Avisam-se os mutuários que no dia 4 do próximo mês de Agosto, se procederá á venda em leilão dos penhores que caucionam os empréstimos efectuados que tenham um atraso de juros de mais de 3 meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 3 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, 29 de Maio de 1941.

O Chefe da Repartição (a) Francisco Corderio.

Modista

Diplomada com o curso de corte e recem-chegada de Lisboa, executa todos os trabalhos inerentes á sua arte, dando também lições de corte e labores, a preços accessíveis. R. 29 n.º 92 junto á Avenida S)

Vende-se

Casas nos ângulos das ruas 13 e 6 com frente para a praia. Falar na rua 9 n.º 222—Espinho.

José Pereira de Jesus Junior

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Grande Pensão Mimosa
(Antigo Hotel Particular)
Bom serviço de mesa
Preços módicos

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde, 29-5-94!
E esta?!

Nesta localidade tem-se ouvido, por várias vezes, à missa, a leitura da tabela de preços que o funcionário do Registo Civil deve cobrar aos nubentes, tabela que foi fixada pelo D. decreto n.º 30615. Está certo que tal leitura se faça, no entanto, mais acertado seria ler também os preços da tabela da Igreja, visto que os motivos que determinaram a repetida leitura dos preços da primeira tabela, devem também determinar a leitura da segunda.
Por que razão, pois, se lê uns preços e se guarda silêncio sobre os outros?
Se não é acinte, parece.—C.

Esmoriz, 4-6-94!

A convite da Direcção do Sindicato N. dos Tanoeiros e Offícios Correlativos do Distrito de Aveiro, com sede em Esmoriz, e integrada no Acto Colonial, o sr. Manoel Emilio Lopes de Araujo realizou na sede do mesmo Sindicato uma conferência a que assistiram as autoridades, delegações da Legação Portuguesa, dos bombeiros, crianças das escolas e tudo que Esmoriz tinha de mais representativo.

O sr. Presidente fez a apresentação do illustre conferente, enalteçando as suas qualidades de trabalho como professor e como português e pedindo a todos a máxima atenção para que todos podessem tirar o melhor proveito da lição que se ia ouvir da boca do illustre conferente, que o Sindicato dos Tanoeiros, em boa hora, se havia lembrado de convidar.

O professor sr. Manoel Emilio Lopes de Araujo, num discurso que durante cerca de meia hora prendeu por completo a atenção de todos os ouvintes, dissertou sobre a história portuguesa, focando alguns pontos de palpitante interesse. Sempre no meio da maior atenção do auditório que o ouvia, o sr. Lopes de Araujo pôz em evidência o desenvolvimento das nossas colónias, a obra da colonização portuguesa, citando números que muito interessaram a todos. No final desta tão apreciada lição, o conferente foi muito cumprimentado.

Está em mau estado a Estrada do Mar, que muito importante é. Aproxima-se a época balnear e necessário seria que se procedesse à devida reparação.
—Uma comissão tem tratado dos trabalhos preliminares para levar a efeito a construção de uma nova capela na Praia de Esmoriz, contando poder realizar essa sua aspiração.—C.

Fernando Ferreira Soares

Advogado
Escritório na Praça Camões
Feira
Residência em Nogueira da Regeçoura.

Necrologia

—
José Manuel da Silva



Na madrugada da passada segunda-feira finou-se na sua casa da Rua 19, para onde veio poucos dias antes, gravemente doente, o antigo e conceituado comerciante e proprietário desta vila, sr. José Manoel da Silva.

O saudoso extinto, que contava 79 anos de idade, era natural de S. Bento—Barcelos—onde possuía uma bela propriedade, para a qual há anos se retirou em busca de merecido repouso após uma longa vida de insano labor, não só à frente dos seus negócios, como ainda ao serviço de várias colectividades de que foi dirigente.

Vindo muito novo para esta praia onde mercê da sua actividade fez fortuna, colaborou em quasi todas as iniciativas que visavam o progresso de Espinho, foi um dos fundadores da antiga Empresa da Praça de Touros, da qual foi gerente, dos fundadores da Associação de Socorros Mútuos de Espinho e exerceu as funções de presidente do «Clube Alegre Mocidade», mais tarde «Espinho-Clube» e da Associação dos Bombeiros V. de Espinho, etc.

O extinto era tio do sr. Vicente Alves Monteiro, e dos srs. Adelino, Manoel e José Ribeiro e tio-avô do sr. José Vicente da Silva Monteiro e da mesina Maria Antonina da Silva Monteiro, e sócio também da firma Reis & C.ª, Lda. (fábrica de botões), desta vila.

O funeral, realizado no dia 3, constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo tomado parte nele quasi todo o comércio e indústria locais e numerosas outras pessoas de E-pinho, do Pôrto e de outras localidades.

A maioria das casas comerciais desta praia tiveram as suas portas e montras em sinal de pesar.

De casa até à igreja e ao cemitério foi o féretro transportado no prouto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho, ladeado por um piquete daquela corporação, tendo-se organizado apenas três turnos constituídos por parentes, sócios e amigos mais intimos, vendo-se no preito numerosas corças e ramos de flores.

Conduziu a chave da urna o sr. dr. Jaime Nobre de Lacerda, representante do Banco Borges & Irmão e a toalha o rev. padre Sebastião de Sá, párcce do S. Salvador do Campo, Barcelos, primo do falecido. Ditigiu o funeral o sr. António Lac-rda.

«Defesa de Espinho» rende homenagem à memória do antigo baírrista e apresenta aos seus so-

LUSALITE

Em chapas lisas, para tectos, tabiques, divisórias, lambris, etc.

LUSALITE

Em chapas onduladas para telhados em cazeiras para irrigação

LUSALITE

Em tubos para toda a espécie de canalizações, em depósitos para água, etc.

LUSALITE

Em vasos e floreiras para jardins e mais aplicações

AGENTE DEPOSITÁRIO

A. TRINDADE, SUCESSOR

Armazens de Ferro e Aço

Carvão de Forja e outros artigos

APARTADO N.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, AS 15 e 30 e 21 e 30 horas

a realização de Henry Hathaway

Os filhos de Deus

com Tyrone Power e Linda Darnell

“BOLOS DE ESPINHO”

Especialidade da CONFEITARIA CASIRO—Rua 19

brinhos a expressão do seu p-sar. —A missa do 1.º dia, por alma do extinto, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, pelas 9,15 horas, na igreja matriz desta vila.

D. Maria Joana de Melo Osório (Proença-a-Velha)

No seu solar da Graciosa-Anadia após prolongado sofrimento faleceu, no dia 3 do corrente, esta distinta e bondosa senhora, filha da senhora Condessa de Proença-a-Velha, e irmã dos srs. marquês da Graciosa Cond. de Proença e da Foz de Arouce.

Muito esmoler e caridosa, a sua morte foi sentidíssima, causando geral consternação em todo o concelho de Anadia.

A sr.ª D. Maria Joana foi desvelada fundadora da Casa de Trabalho e do Colégio de N. S. da Paz, em Farnalhão, de Anadia, bem como do Dispensário que ali também instituiu e onde dava largas ao seu e p rito caritativo e á sua bondade.

O funeral realizado na passada quarta-feira, constituiu uma gratiosa manifestação de pesar e de saudade do povo de Anadia.

Á familia erlutada e, e-p cialmente á sr. Condessa de Proença-a-Velha, venerada mãe de prantea da extinta e a seus illustres irmãos, «Defesa de Espinho» apresenta as suas sentidas condolências.

Sufragando a alma da illustre e nobre senhora, no próximo sábado 14 do corrente, ás 9 horas, se-á rezada uma missa na nossa igreja matriz.

Comarca da Feira

Anúncio

2.a publicação

Nesta comarca da Feira e 4.ª secção da Secretaria Judicial, correm éditos de 8 dias, contados da última publicação deste anúncio, a citar a firma falida Alves Vita & Companhia, com sede em Espinho, e bem assim os credores constantes do processo de falência, para dentro de 5 dias, findo aquele prazo dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa Fortunato Neves Pereira de Castro, de Espinho.

Feira, 28 de Maio de 1941.
O Chefe da 4.ª secção.
Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Viana de Lemos

(«Defesa de Espinho» n.º 480 de 1-6-1941).

CASA

ALUGA-SE na Rua 7 n.º 463, com 7 quartos, quarto de banho, saguão, bom quintal e independente. Falar na oumesaria de Arnaldo de Oliveira Rua 19.

Aluga-se

Casa de habitação com armazem, sita na Rua 18 n.º 967. Nesta redacção se informa.

Vende-se

Uma casa em bom local, próximo da estação da C. P., com frentes para as ruas 8 e 5. Também um terreno com frente para as ruas 16, 1-A e 1-B. Para tratar na Rua 14 n.º 648—Espinho

SALÃO VENEZA

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Rua 19—N.º 269—ESPINHO

—Esta casa abre na próxima quinta-feira, 12 do corrente

O proprietário, A. da Costa Júnior, ex-empregado do Salão Ideal, do Pôrto, agradece e visita de V. Ex.ª

Radio-Telefonia

Quere adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz. Reparações em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»

Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22
Peçam uma demonstração

Anúncio

1.ª publicação

Perante a Direcção da Mutualidade Popular, Associação de Socorros Mútuos, com sede em Faro, correm éditos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anúncio, para habilitação dos herdeiros do sócio n.º 1.711, dr. Manoel Luiz Ferreira Tavares Pereira e Silva, que foi Conservador do Registo Civil, domiciliado na freguesia e concelho de Espinho, natural da freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha e falecido no lugar de S. João, freguesia de S. João de Ver, concelho da Feira, no dia 20 de Abril de 1941.

São por este meio convidados todos os interessados a requerer dentro do prazo designado o que julgarem de seu legitimo direito.

Faro, 8 de Maio de 1941.

A Direcção.

Casa—aluga-se

com água encanada, quarto de banho e quintal.
Rua 16 n.º 390—Falar na casa da louça, de frente.

Fortunato de Castro

SOLICITADOR
Rua 66 n.º 335—ESPINHO

Recomenda-se as «broinhas de cento» da PADARIA PRI—MOROSA (de Afonso Gaio) —

Preferam os fósforos da Fostreira Portuguesa porque são os melhores

Louças e cristais

Variado sortido na «Louçaria Guerreiro»

«Defesa de Espinho»

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director.
Rua 14 N.º 927

Pão de milho

O preço que este pão atingiu nas últimas semanas, estava a preocupar seriamente as classes menos abastadas do Norte do País. Não nos faltaram queixas nesse sentido, atribuindo-se as culpas aos industriais de panificação, do preço a que chegou aquele pão.

A fim de não nos pronunciarmos aereamente sobre o assunto, resolvemos fazer um ligeiro inquérito tendo apurado que os industriais panificadores não eram os culpados da subida do pão mas sim os lavradores que, possuidores de verdadeira ganância, já pediam 20000, 22000 e 24000 por cada arrob. de milho.

Em face disso, os industriais de Espinho dirigiram uma fundamentada exposição ao sr. Presidente da nossa Câmara solicitando a sua intervenção junto das autoridades superiores do País no sentido de que fosse decretado o tabelamento do milho, única providência que poderia obstar á constante subida do cereal.

Essa exposição, que tem a data de 24 de Maio, parece ter influido na publicação do recente decreto do sr. Ministro da Economia, fixando o preço do milho.

Congratulamo-nos com o facto e felicitamos os industriais panificadores pela sua bem sucedida iniciativa, graças, sem dúvida, ao apoio que a mesma mereceu aos E.mos Presidente da Câmara e Governador Civil do Distrito.

Saneamento da Praia

Em continuação da sua já notável obra de saneamento, a Câmara Municipal está executando importantes trabalhos de saneamento ao norte da Rua 6.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Chinez onde também se vende a peso

Várias Notícias

Principiam no próximo dia 26 do corrente os exames liceais.

O «D.º do Governo» de segunda-feira última publicou o texto da circular que, de harmonia com a determinação do sr. Ministro da Educação, no que respeita a instruções a observar nos exames desta época, foi enviada aos reitores dos liceus.

O sr. Ministro da Economia determinou que fossem fixados os preços do milho continental em \$150 o quilo, até á próxima colheita, e o do colonial de mistura em \$103,5, tendo sido dadas instruções ás autoridades administrativas para fiscalizar a applicação deste despacho e designadamente o preço da farinha de milho que deve ser calculado com base no do cereal.

Para evitar a carestia de lenha que começa a notar-se no mercado interno, o sr. Ministro da Economia autorizou o corte de eucaliptos, findando assim, para estas espécies, a proibição estabelecida no decreto n.º 21.204 de Abril último.

Conforme um apendice ao «D.º do Governo» de 28 do mês findo, a situação da dívida flutuante em 31 de Dezembro do ano findo accusava um saldo credor de esc. 592:877.794\$74.

Pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários foi suspensa temporariamente a passagem de licenças para exportação de chouriços de carne.



Um Rosto Encantador Por Alguns Escudos

A minha pele era amarela, sombria e enrugada. Havia feios pontos negros, grosseras peísculas e poros dilatados em volta do meu nariz, no queixo e na testa. Hoje, a minha pele macia, branca, aveludada e a minha esplêndida tez são invejadas e admiradas por todos.

Toda a mulher pode, agora, branquear, amaciar e embelezar facilmente a pele, fazendo uso todos os dias, do Creme Tokalon. Alimento para a pele, o Cor Branca (não gorduroso). Contém o creme fresco e azeite pre-digeridos, combinados com elementos adstringentes, que branqueiam e tonificam a pele. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glândulas cutâneas, aperta os poros dilatados e dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem. Embracece a pele mais escura e amacia a mais rugosa. Atavia-a, em 3 dias, com uma beza e frescura novas e indescriptíveis de tal forma que não se poderia obter por outra maneira. Devolve-lhe o seu brilho natural e a sua suavidade.

A venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se ao Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

PHILIPS

1941

“Super 4”

- 1.º — Melhor sintonização
- 2.º — Qualidade de som melhor
- 3.º — Recepção mais estável
- 4.º — Última palavra em estilo moderno

Segue sempre a sua marcha

Peça uma demonstração aos Agentes exclusivos para Espinho:



Dias & Irmão

Sucri.

Visite a exposição de lindos
Candeeiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

inscrição permanente
T. S. R. Mandar reparar o seu
Radio Receiver
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.^{da}
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espi-
pinho. As melhores instatações no género, no norte do Pais.

Pensão do Pôrto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões para jantares e refeições
avulsas.—Preços módicos

PADARIA PRIMOROSA
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 880-Atelam Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEPHONE, 99
ESPINHO

Armazem de Mercaria,
azeites, farinhas e cereais
Depósito de
Açúcar, Toucinho e Gorduras
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

PADARIA FERREIRA A Padaria mais
central de Espinho
M. Nunes da Silva & C.^a
Pão fabricado segundo os processos técni-
cos e higiênicos mais modernos de todas as
qualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as Deliciosas «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Séde: Rua 19, n.º 245 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691
—ESPINHO—

COLÉGIO DE PEDRO NUNES
Para ambos os sexos
RUA 14—ESPINHO
Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial
sob a Direcção da Ex.^{ma} Sr.^a D. Eduarda Morais

Henrique Balôna
Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite
por junto.
Especialidade
em vinhos de pas e as
melhores procedencias
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 —ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.^a L.^{da}
Esmaltagem, aluminio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Execu-
ção perfeita e garantida
TELEF. 27 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça
de
José Dias Coelho
Cork Manufacture & Exporter
Discos, quadros, palmilhas, aparas, cortiça virgem
e congratulado
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense—
e S. Luis (E. U. A.) 1904 —1903—1904
Telef. 72—Telegrams: Dias Coelho
ESPINHO — Portugal

CONFETARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Pras)
Telefone, 64 — ESPINHO
Secursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso servi-
ço de chá, café, leite e ca cau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
* * *
Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53 — SPINHO

Agencia de contribuintes
A Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos
na Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Pôrto.
Depositário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascidra»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.^a e 2.^a qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAIS, AZEITES
* * *
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório: Rua 25, 476 a 460
TELEF. 52 —ESPINHO RUA 18

METALÚRGICA DE ESPINHO
**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.^a L.^{da}**
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Frezagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos frez-
zados e rectificados. Agentes de Oleos e Gas-
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores e explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibiotes
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO
Cofres
Camas
Lavatórios
Tajheres
Metais
Ferros de engomar
Candeeiros
eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

BONANÇA
A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositaríose de Tabacos e Fósforos

Café Moderno
RUA 19 e LARGO DA GRACIOLA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos etc.

DUARTE & C.^a
445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ET.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositaríose em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Apiladas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e so mbri-
nhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVEMAR», Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

**Serração a Vapor
da Ponte de Anta**
DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.^a**
Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
**José Tavares de Oliveira
& C.^a L.^a**
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gala — Rua Barão do Corvo
401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287

ANTIGA CASA CAMISÃO
FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame
Colchões, telas e divans de arame e mistos, Agência de papeis pintados
Rua 19 n.º 401-407 Telefone—93 Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho
da
**Legal & General Assur-
ance Society, Ltd.**
(Sociedade
Inglesa
de
Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
“A PEROLA DE ESPINHO,
DE FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Perola»
RUA 16—313 TELEFONE 81—ESPINHO